



NEO JI BA

MUSICALIZAÇÃO:
DO BERÇO AO PALCO



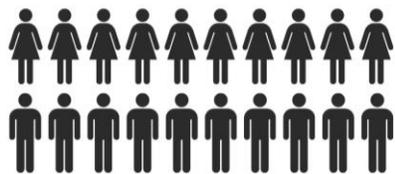
Os **Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA)** foram criados em 2007 pelo maestro e pianista **Ricardo Castro** e transformados em política pública do **Governo do Estado da Bahia**. O objetivo é promover o desenvolvimento e a integração social de crianças, adolescentes e jovens, prioritariamente em situações de vulnerabilidade, por meio do **ensino e da prática musical coletivos**. O programa está vinculado à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e é gerido pelo **Instituto de Desenvolvimento Social pela Música**, organização social sem fins lucrativos.



○ **Instituto de Desenvolvimento Social pela Música (IDSM)** é uma entidade pioneira na Bahia na **promoção da integração social através da prática orquestral e coral**. Constituída como pessoa jurídica sem fins lucrativos, foi criada em 2008 para promover, realizar e divulgar **atividades de caráter social, educacional e cultural na área da música**, tendo por missão promover, incentivar e apoiar a prática orquestral e coral e colaborar com o desenvolvimento do **Programa NEOJIBA** (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) em toda a Bahia, criando oportunidades inéditas para a população infantojuvenil e atendendo a todos os segmentos da sociedade.



NEOJIBA EM NÚMEROS



1970

crianças, adolescentes e jovens atendidos

13 núcleos
em 06 cidades



1300+ apresentações
700mil+ espectadores

No Brasil e no mundo

51%



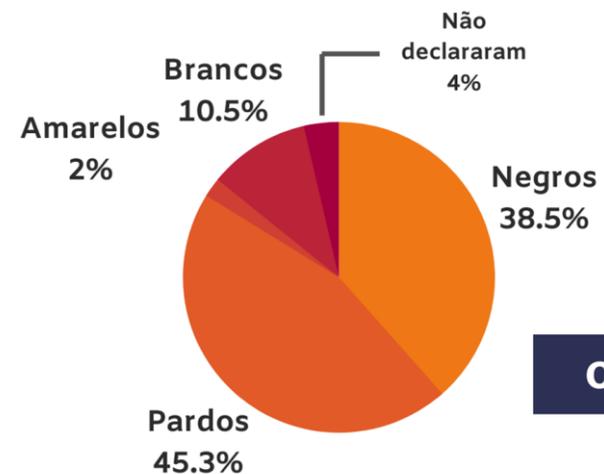
são do
sexo feminino

49%



são do
sexo masculino

Faixa etária



Cor/raça

NOSSO LEMA: APRENDE QUEM ENSINA



A multiplicação do conhecimento no conceito da pedagogia do Programa NEOJIBA também se inspira no provérbio latino “**docendo discimus**” - Aprende quem ensina, aqui entendida como a prática de compartilhar o conhecimento desde o mais cedo possível.



O parque foi a primeira central de tratamento e distribuição de água do Brasil

Futuro garantido

MÚSICA Fruto de investimento de R\$ 12 milhões, sede do Neojiba ocupa sítio histórico do século 17 e foi apresentada ontem, em visita guiada à imprensa baiana

CATHARINA DOURADO*

Localizado entre os bairros da Sodalidade, Liberdade e Caixa D'Água, o Parque do Queimado é um marco arquitetônico e ambiental de Salvador, com uma história que remonta ao século XVII, quando a área foi descoberta por padres jesuítas. Falso de visitas de autoridades como o então imperador do Brasil, D. Pedro II, e a imperatriz Teresa Cristina, o local foi a primeira central de tratamento e distribuição de água no país e é, desde 1996, considerado Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan.

O parque, agora, está no processo final de requalificação e ressignificação para dar continuidade à sua longa vida. Afinal, a partir do dia 9 de julho, o lugar se torna o abrigo da primeira sede do Programa Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), que antes utilizava o Teatro Castro Alves (TCA) e agora se junta às memórias desse parque histórico.

Em visita guiada para a imprensa que aconteceu na manhã de ontem, o ATARDE teve acesso ao espaço na companhia do secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (SJDHDS), Carlos Martins, a secretária de Ciência,

Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, e o diretor geral e criador do Programa Neojiba, maestro Ricardo Castro.

Lá, já é possível observar os resultados das obras: nos mais de 10 mil metros quadrados de área, um imponente casarão conta, depois de restaurado, com um saguão de entrada, sala de espetáculos para música de câmara com capacidade para 140 pessoas e seis salas de ensaio. Para isso, o projeto teve o investimento do governo do estado, em parceria com o BNDES, de aproximadamente R\$ 12,3 milhões.

"Ter essa sede significa um ápice para o programa Neojiba. E isso é a prova de que é uma coisa belíssima quando sociedade civil e poder público se unem", chama a atenção o secretário Carlos Martins.

O projeto foi inteiramente pensado para acolher os jovens músicos com isolamento térmico e acústico, em que at-

as cortinas, por exemplo, são acústicas. Esse tratamento, inclusive, é o primeiro no Brasil assinado pelo escritório japonês Nagata Acoustics, responsável por salas de concerto em Paris e Los Angeles.

"É difícil se concentrar com o som do ar-condicionado, por exemplo, e é impossível atingir o nível de melhores do mundo sem uma estrutura adequada", afirma Ricardo Castro. "As palavras mais bonitas quando as crianças entram nas salas foram de um jovem violonista que falou 'maestro, pela primeira vez na vida eu escuto o silêncio'", conta.

Trio rumo à Suíça
A estrutura física, porém, não é a única preocupação do projeto: existe ainda um amparo técnico, psicológico, pedagógico e escolar para os jovens e suas famílias. Afinal, em seus 12 anos de existência, o Neojiba já atingiu mais de seis mil jovens, espalhados em 13 territórios baianos, das mais diferentes classes e necessidades pessoais.

"Não queremos só fazer com que a criança e o adolescente despertem a paixão pela música. Aqui, damos apoio integral às famílias e crianças, para oferecê-los o acesso aos espa-

ços e às políticas públicas", diz Carlos Martins.

"Desde o primeiro dia, houve esse apoio e acolhimento. Nunca vou esquecer. O Neojiba faz parte da minha família e essa sede é um merecimento", reflete Marinês Rodrigues.

Inês, como é chamada, é a mãe de Priscila, aluna do programa desde os 12 anos. Hoje, aos 23, a violinista está prestes a viajar para Suíça, onde vai estudar na Hochschule für Musik, na Basileia, junto ao namorado e também aluno do Neojiba, o percussionista Fábio da Silva Santos.

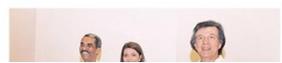
Amiga do casal, a contrabaixista Kivivá Santos, 25, faz parte da primeira turma do Neojiba (2007) e também vai para a Suíça – mas para Haute École de Musique (Genebra). Juntos, os três iniciaram uma campanha colaborativa, por meio da venda de doces e uma vaquinha online, para reunir recursos para passagens e estada nos três anos do curso.

"Quero aprender o máximo que eu puder, me especializar e trazer esses conhecimentos para cá, para poder ajudar as pessoas como o Neojiba me ajudou", diz Priscila.

*SOB A SUPERVISÃO DO SEU CORRESPONDENTE CASTRO JR.

"O Neojiba faz parte da minha família, e essa sede é um merecimento"

MARINÊS RODRIGUES, mãe de aluna



A Tarde sobre nova sede do NEOJIBA (29/06/2019)

NEOJIBA NA MÍDIA

Mais de **R\$ 10 milhões** em mídia espontânea em 2019

55.230 seguidores nas redes sociais

Mais de **1,5 milhão** de views no YouTube

Reconhecimento nacional e internacional



MUSICALIZAÇÃO: DO BERÇO AO PALCO

É um novo processo que surge com o intuito de tornar a aprendizagem do integrante mais completa, assim traçando um caminho ideal para **desenvolver todo o potencial do beneficiário**. Durante as aulas serão realizadas brincadeiras e jogos que promovam noções de ritmo, melodia, fraseado e musicalidade assim desenvolvendo habilidades cognitivas tais como: **foco, percepção auditiva e memória**

FAMILIARES NO PROCESSO

Todas as ações realizadas com os bebês e crianças pequenas irão contar com a **participação de um familiar** durante o processo





BANDA SINFÔNICA INFANTIL

A 2ª frente de atuação do projeto será **viabilizar uma Banda Sinfônica Infantil composta por até 47 integrantes** que passaram pelas atividades de iniciação musical e escolheram seguir seu processo de aprendizagem em **instrumentos de sopro**. As aulas e ensaios da formação serão realizadas quatro vezes na semana e terão carga horária semanal de até 12 horas.

PARQUE DO QUEIMADO

As atividades acontecerão no Parque do Queimado, **nova sede do NEOJIBA.**

Tombado pelo IPHAN, o Parque do Queimado foi a primeira estação de tratamento de águas do Brasil e hoje conta com estrutura de equipamentos e acústica de excelência, sediando as atividades de ensino e prática musical do Núcleo Central NEOJIBA, concertos gratuitos aos fins de semana, entre outras atividades



FLUXO DE APRENDIZAGEM PROPOSTO

1

**A PARTIR DE
08 MESES**
Familiarização
com a música.

2

06 A 08 ANOS
Continuação com desenvolvimento da **percepção rítmica e melódica**, além da movimentação corporal, iniciação ao canto coral e à prática em instrumentos de iniciação musical.

3

**A PARTIR DE
08 ANOS**

A criança estará apta para **integrar algum grupo ou formação musical** do programa a partir do instrumento escolhido.



METAS

- Promover **atividades de musicalização** para até **40 bebês e crianças pequenas, 01 vez por semana** no turno matutino, atuando na perspectiva da educação integral complementar;
- Promover atividades da **Banda Sinfônica Infantil** com até **47 crianças**, de segunda a sexta-feira no contraturno das atividades escolares.
- Realizar **02 aulas abertas à comunidade** com os resultados atingidos pela Banda Sinfônica Infantil.

FORMAS DE PATROCÍNIO

Valor total
do projeto
R\$340 mil

Valor
captado
R\$319.072,24

**O projeto pode
ser financiado
através do**



CMDCA / FMDCA

(Conselho / Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

A Pessoa Jurídica que apura seus tributos com base no lucro real, ao efetuar a doação diretamente ao FMDCA, poderá deduzir até 1% do imposto de renda calculado pelo lucro real na declaração a ser entregue no ano seguinte. Sendo que entre 10% e 20% do valor destinado ao projeto é retido pelo Fundo.

GRANDES EMPRESAS JÁ APOIARAM A NOSSA CAUSA!

AVON



HALLIBURTON

vivo

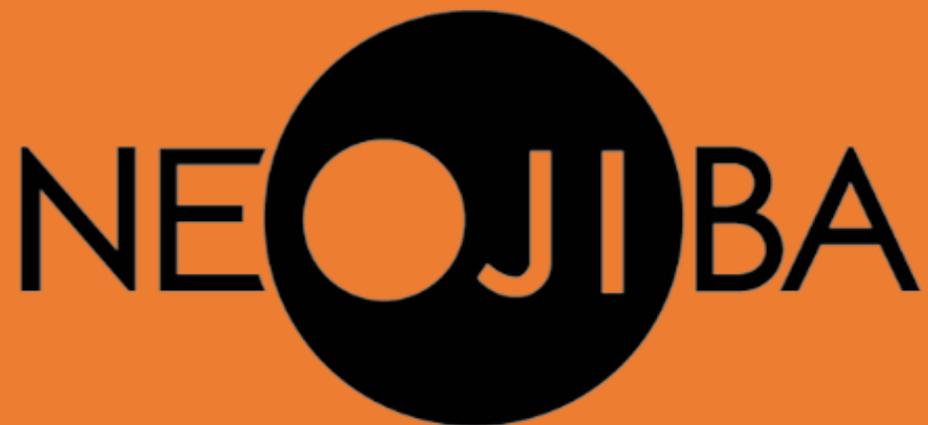


magazineluiza



cielo





neojiba.org

Fernanda Tourinho

+55 71 99173 0269

fernandatourinho@neojiba.org

Vanessa Miranda

+55 71 99157 0060

vanessamiranda@neojiba.org

REALIZAÇÃO



INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL PELA MÚSICA



SECRETARIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL